23ª EDIÇÃO DO FESTIVAL TUDO É JAZZ: Edição homenageia Ella Fitzgerald e Dolores Duran

De 07 a 10 de agosto, quinta a domingo, Ouro Preto recebe a 23ª edição do Festival Tudo é Jazz que, em 2025 conta com shows de Nando Reis, Izzy Gordon, Juarez Moreira, The Velvet Kings, Cliver Honorato, Dixieland, Willian Evans Trio e muito mais.

A curadoria é do pianista, compositor e arranjador Gustavo Figueiredo e a direção geral do produtor cultural, Rud Carvalho, da New View Entretenimento e Comunicação. O Tudo é Jazz é viabilizado pelo Ministério da Cultura, através da Lei Federal de incentivo à Cultura (Lei Rouanet), do Governo de Minas Gerais, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais. Realizado pela New View Entretenimento e Comunicação contando com o apoio da Prefeitura de Ouro Preto.

Essa edição homenageia as cantoras Ella Fitzgerald e Dolores Duran. "É uma grande honra homenagear essas duas mulheres fortes e marcantes para a história do jazz, e estar de volta a Ouro Preto celebrando os 23 anos de trajetória do primeiro festival de jazz de Minas Gerais. É um privilégio estar à frente desse projeto e proporcionar ao nosso público uma programação 100% gratuita e democrática", explica Rud Carvalho.

Depois de Ouro Preto, o Tudo é Jazz será realizado também de 15 a 17 de agosto em Itabirito; 23 e 24 de agosto em Congonhas; 13 e 14 de setembro em Ouro Branco; e de 19 a 21 de setembro em Grão Mogol.

Exposição

Parte importante da programação, o Festival apresenta, ainda, a exposição "Ella & Dolores", um encontro imaginário entre duas gigantes da música de dores e amores e encantamento: Dolores Duran e Ella Fitzgerald. Fica em cartaz na Casa de Gonzaga de 7 a 10 de agosto, também com entrada gratuita. Com direção criativa de Ronaldo Fraga, o fotógrafo Rodrigo Januário assina o ensaio que imagina encontros possíveis entre as divas nos bastidores da vida: mesas de botequim, salões de beleza, igrejas e quartos de solidão sonora.

A cenografia é assinada pelos arquitetos Clarissa Neves e Paulo Waisberg. "Meu coração sempre pulsou mais forte fazendo a direção gráfica e criativa do Tudo é Jazz, mas, nesta edição, além do coração, minha alma está cantando com Ella e Dolores! O desafio vai ser transportar o público para ambientes do tempo delas através de suas vozes e composições", explica.

Workshops

Além dos shows e da Exposição, o Tudo é Jazz vai oferecer alguns workshops musicais em Ouro Preto também. No dia (08/08), Gustavo Figueiredo ministra “Arranjos, Harmonia e Improvisação”, enquanto Rodrigo Rios fala sobre o cenário da música no Brasil e no mundo, assim como carreira musical - com enfoque no jazz. Já no dia (09/08), Willian Evans Trio (EUA) apresenta um workshop sobre Jazz Trio. Todas elas acontecem na Casa da Ópera e não é necessário fazer inscrição, basta comparecer nos horários das oficinas. A programação completa pode ser acessada no www.tudoejazz.com.

Tudo é Jazz

O Festival Tudo é Jazz é um evento artístico-cultural de música que, até a pandemia, acontecia anualmente, na cidade de Ouro Preto, Minas Gerais. Desde 2022, quando completou 20 anos, expandiu sua programação para Belo Horizonte e outros municípios do interior mineiro. Promove intercâmbio entre os mais variados estilos de jazz do Brasil e do mundo, já trouxe mais de 1.700 músicos que se apresentaram em teatros, praças públicas, cortejos, workshops e pocket shows. Reúne a tradição e a inovação, conectando artistas de gerações e nacionalidades distintas, levando ao público o que há de mais relevante na música produzida atualmente, não apenas no Brasil, mas também em outras partes do mundo. Considerado um dos 10 melhores eventos de jazz do mundo pela renomada revista Down Beat, completa 23 anos em 2025. Ao longo dos anos, promoveu diversas oficinas culturais, cortejos pelas ruas das cidades e apresentações musicais em teatros e praças públicas. O projeto tem entrada 100% gratuita e já levou aos palcos mais de 1.700 músicos do Brasil e do mundo.

Para a Gerdau o apoio ao Festival Tudo é Jazz reflete o compromisso da empresa com o fomento às artes, à cultura e ao desenvolvimento integral das pessoas e das comunidades. "Apoiamos o festival há mais de 20 anos porque acreditamos no poder da arte para criar conexões e fomentar a criatividade. Ao incentivar atividades culturais como essa, buscamos não apenas apoiar artistas e iniciativas locais, mas também contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde atuamos, comprometidos com o desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões socioculturais e ambientais", afirma Pedro Torres, Diretor Global de Comunicação e Relações Institucionais.

Já para a Vivo, “o Festival é uma vitrine da riqueza cultural de Minas Gerais, que promove a diversidade artística e o acesso gratuito à música, e que são premissas da Vivo no fomento da Cultura”, afirma Sabrina Romero, gerente sênior de marketing da Vivo.

Foto: Felipe Maior / Divulgação

https://www.jornalpanfletus.com.br.cp3.masterix.inf.br/noticia/6924/23-edicao-do-festival-tudo-e-jazz-edicao-homenageia-ella-fitzgerald-e-dolores-duran em 29/06/2026 17:41